Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA EM LABORATÓRIO DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA COMO ELO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DO DESIGN GRÁFICO

Leticia Costa dos Santos;
Louise Brasileiro Quirino Brito;
Myrla Lopes Torres;
Myrla Lopes Torres (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape -PB

RESUMO: A articulação entre teoria e prática é um desafio constante no ensino do Design, especialmente em disciplinas que envolvem o desenvolvimento de projetos gráficos. No contexto do Laboratório de Representação Gráfica, vinculado à disciplina de Introdução à Computação Gráfica, a monitoria tem se mostrado uma estratégia pedagógica essencial para fortalecer a aprendizagem e o diálogo entre estudantes e docentes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na referida disciplina, destacando seu papel no suporte aos alunos, na mediação da comunicação em sala de aula e na construção de um ambiente colaborativo, além de refletir sobre a contribuição dessa vivência para a formação acadêmica e profissional da monitora. A metodologia baseou-se na observação e acompanhamento das atividades do Laboratório, estruturadas a partir do desenvolvimento de projetos de identidade visual criados pelos próprios alunos. Integrando os conhecimentos adquiridos em softwares gráficos, como Illustrator, InDesign e Photoshop, às bases teóricas do Branding, a monitoria atuou como apoio contínuo durante as etapas de concepção, experimentação e finalização dos projetos. As atividades foram desenvolvidas em encontros semanais e em horários extraclasse, com foco no esclarecimento de dúvidas, demonstrações práticas e incentivo ao uso do Laboratório Digital. Os resultados evidenciam que a presença da monitora favoreceu a integração entre teoria e prática, ampliou o engajamento dos discentes e contribuiu para o avanço do processo projetual. O contato próximo com os alunos possibilitou a identificação de dificuldades individuais, promovendo intervenções pedagógicas mais direcionadas. Além disso, a experiência permitiu à monitora desenvolver competências de mediação e iniciação à docência, conforme apontado por Nunes (2007), fortalecendo sua atuação enquanto futura profissional de Design e potencial educadora. Para a professora orientadora, a monitoria funcionou como um elo entre o conteúdo teórico, a prática projetual e a comunicação com os estudantes, resultando em produções de qualidade e maior autonomia dos grupos. Conclui-se que a monitoria no Laboratório de Representação Gráfica representa um espaço formativo significativo tanto para o monitor quanto para os discentes participantes. Ao promover um ambiente de colaboração, troca de saberes e aprendizado mútuo, o projeto reafirma a importância da monitoria como prática que fortalece o ensino-aprendizagem no campo do Design, contribuindo para a construção de profissionais mais críticos, criativos e conscientes de seu papel no processo educativo.